UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Bases Teóricas em Linguística Aplicada			
CÓDIGO: A ser definido pela DICOA		**UNIDADE ACADÊMICA: ILEEL**	
OBRIGATÓRIA: ( )	**ELETIVA: (X)**	**CH TEÓRICA: 60**	**CH TOTAL: 60**

EMENTA DA DISCIPLINA

Linguística Aplicada e Ciência; História da Linguística Aplicada; Linguística Aplicada Crítica; Linguística Aplicada e Ensino; Linguística Aplicada e Análise do Discurso.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

1 – Discutir e avaliar as implicações das teorias veiculadas no contexto dos estudos feitos em Lingüística Aplicada;

2 - Discutir as concepções de Lingüística Aplicada subjacentes às teorias e aos modelos adotados nos estudos realizados no campo;

3 - Problematizar a noção de aplicação: nos estudos sobre a linguagem.

BIBLIOGRAFIA

BERTOLDO, E.S. (2000). Um Discurso da Lingüística Aplicada: entre o desejo da teoria e a contingência da prática. Tese de doutorado. IEL.UNICAMP.

BOHN, H. (1988). Lingüística Aplicada. Em BOHN, H. & VANDRESEN, P. (orgs.) Tópicos de Lingüística Aplicada - o ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis, Editora da UFSC, pp. 11-39.

CAVALCANTI, M. C. (1986). A Propósito de Lingüística Aplicada. TLA 7, Campinas, SP, editora da UNICAMP, pp. 5-12.

CELANI, M. A. A (1992). Afinal, O Que É Lingüística Aplicada? Em PASCHOAL, M. S. Z. & CELANI, M. A. A. (orgs.) Lingüística Aplicada - da aplicação da lingüística à lingüística transdisciplinar. São Paulo, Educ, pp. 15-22.

CLARKE, M.A. (1994). The Dysfunctions of the Theory/Practice Discourse. Tesol Quarterly 28 (1), pp. 9-26.

CORACINI & Bertoldo, E.S. (orgs) (2003). O Desejo da Teoria e a Contingência da Prática – discursos sobre /na sala de aula. Campinas, Mercado de Letras.

CORDER, P. (1973). Introducing Applied Linguistics. Harmondsworth, Penguin Books.

FOUCAULT, M. (1971/1996). A Ordem do Discurso. Trad. de Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo, Edições Loyola.

FRANZONI, P. H. (1992) Nos Bastidores da Comunicação Autêntica - uma reflexão em Lingüística Aplicada. Campinas, editora da UNICAMP.

HYMES, D. (1979). On Communicative Competence. In BRUMFIT, C. J. & JOHNSON, K. (orgs.). The Communicative Approach to Language Teaching. Oxford, Oxford University Press.

KUHN, T. S. (1989). A Estrutura das Revoluções Científicas. Trad. de Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira. São Paulo. Editora perspectiva.

NUNAN, D. (1992). Research Methods in Language Learning. Cambridge, Cambridge University Press

PARKER, B. & DEACON, R. (1994). Educação como Sujeição e como Recusa. Em SILVA, T.T. (org.) O Sujeito da Educação - Estudos Foucaultianos, Petrópolis, Vozes, pp. 97-110.

PÊCHEUX, M. (1969/1990). A Análise de Discurso: Três Épocas. Trad. de Jonas de A. Romualdo. Em GADET, F. & HAK, T. (orgs.) Por Uma Análise Automática do Discurso - Uma Introdução à Obra de Michel Pêcheux. Campinas, Editora da UNICAMP, pp. 311-318.

PENNYCOOK, A. (2001) Critical Applied Linguistics - an introduction, London, Lawrence Erlbaum Publishers.

SCHMITZ, J. R. (1987). Temas e Pesquisas em Lingüística Aplicada: Novos Rumos. TLA 10, pp. 71-85.

SERRANI, S. (1990). Transdisciplinaridade e Discurso em Lingüística Aplicada. Anais do II Congresso Brasileiro de Lingüística Aplicada. TLA 16, pp. 39-45.

SIGNORINI, I. & CAVALCANTI, M. C. (1998). Lingüística Aplicada e Transdisciplinaridade. Campinas, Mercado de letras.

SPOLSKY, B. (1980) The Scope of Educational Linguistics. In KAPLAN, R.B. (ed.). On the Scope of Applied Linguistics. Rowley Mass., Newburry House, pp. 67-73

WIDDOWSON, H. G. (1978). Teaching Language as Communication. Oxford. Oxford University Press.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso ____/____/____	Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica ____/____/____